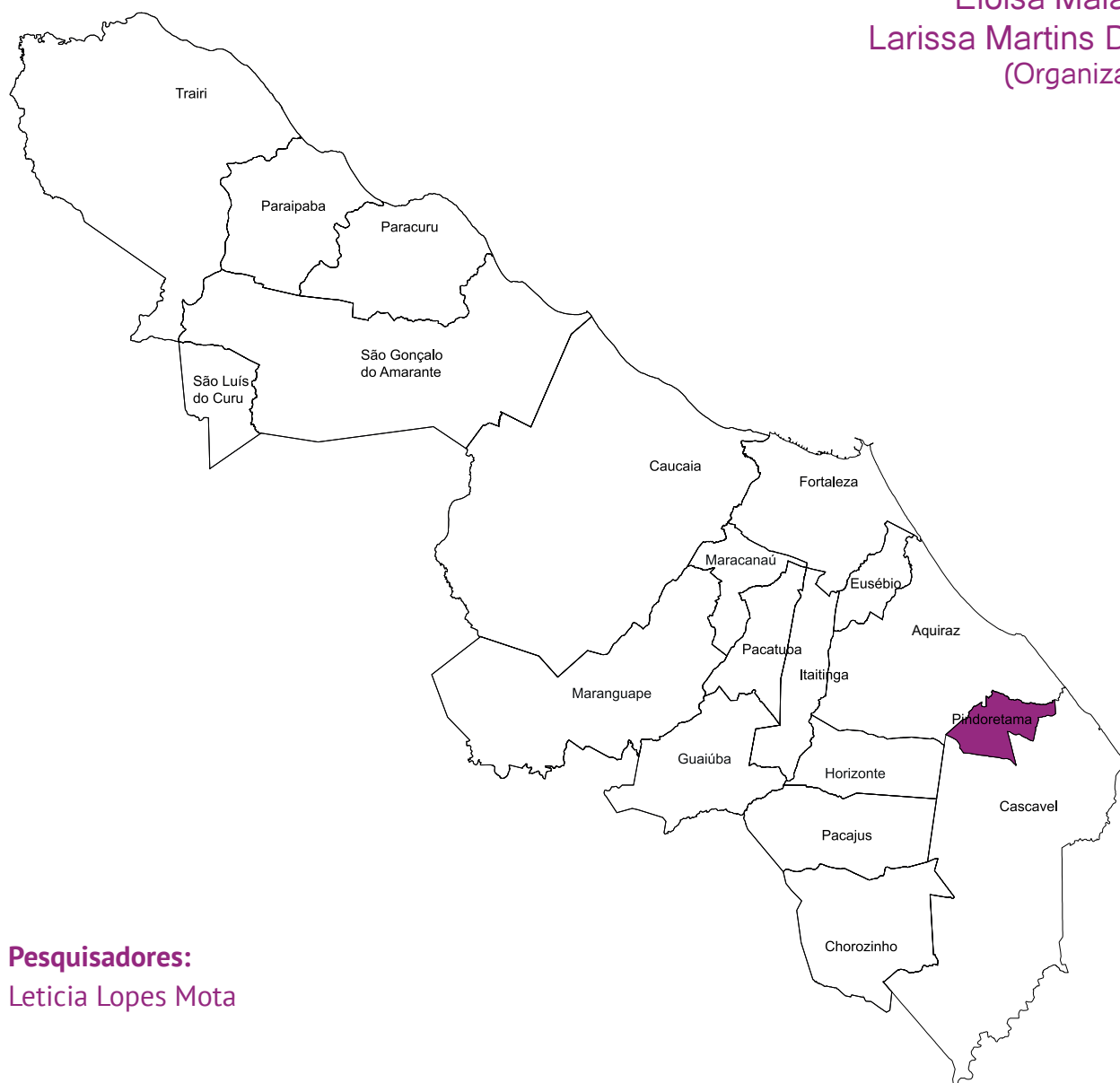


Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

Sofia Lerche Vieira
Eloisa Maia Vidal
Larissa Martins Dantas
(Organizadoras)



Pesquisadores:
Leticia Lopes Mota

1. Perfil socioeconômico do município

O município de Pindoretama localiza-se na região metropolitana de Fortaleza, e fica a uma distância de aproximadamente 48 km da capital, no norte cearense. O nome do município tem origem do Tupi e seu gentílico é pindoretamense, que tem como significado “terra de palmeiras” (pindó: palmeiras; retama: terra). Sua fundação foi oficializada em 28 de dezembro de 1987, quando foi instituído pela Lei Estadual de nº 11.413. Apesar disso, seu aniversário é comemorado em 7 de setembro, pois foi o dia em que os cidadãos realizaram um plebiscito e definiram sua emancipação política.

De acordo com o último Censo Populacional, o município possui uma população de 23.345 habitantes (IBGE, 2022), indicando um crescimento de 27,3% entre os dois censos (em 2010 eram 18.334 habitantes) e possui uma área territorial de aproximadamente 74,033 km², sendo dividida em cinco distritos: Sede, Pratiús, Capim da Roça, Ema e Caponguinha, desde 2005.

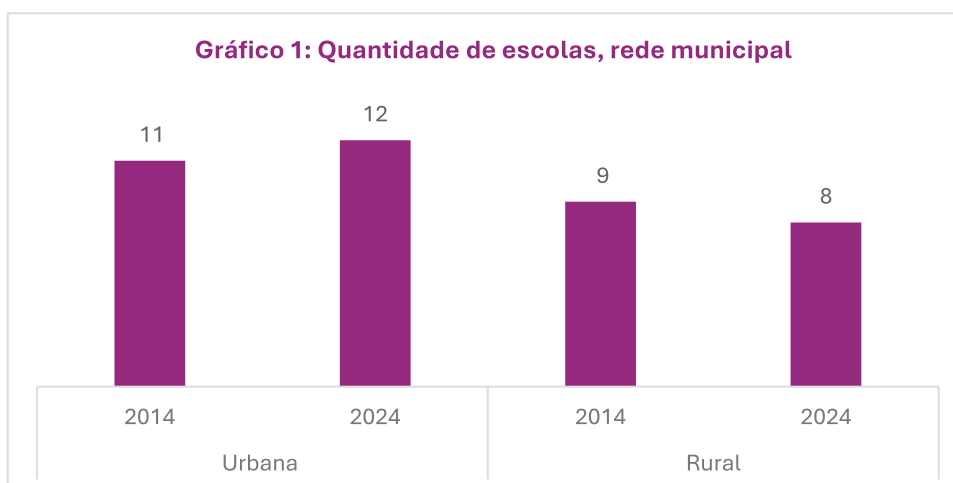
A economia é baseada na extração de minérios, indústria de transformação, construção civil, comércio, agricultura, entre outros. Segundo dados do IBGE (2023) apenas 3.229 pessoas ocupam postos em empregos formais, com salário médio mensal de 1,6 salários-mínimos, o que coloca o município na posição 65° de 184 dentre as demais cidades do estado.

Segundo informações do Portal Bolsa Família e Cadastro Único, no mês de dezembro de 2025, 4.462 famílias foram atendidas pelo PBF, com 11.139 pessoas beneficiadas, o que totalizou um investimento de R\$ 3.018.353,00 e um benefício médio de R\$ 696,11. Dentre as 7.470 famílias cadastradas no Cadastro Único, 58% estão em situação de pobreza, 19% são famílias de baixa renda e 23% ganham acima de meio salário-mínimo. Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita era de R\$ 15.531,35, que ao ser comparado com outros municípios do estado, fica nas posições 129 de 184 entre os municípios do estado. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 93,27%, o que o colocava na posição 66 de 184 entre os municípios do estado.

2. Características educacionais do município

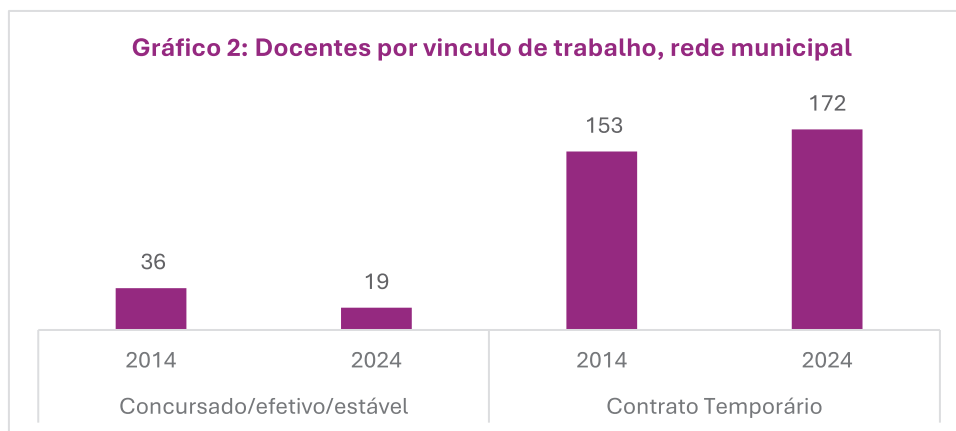
A rede municipal de Paraipaba apresentava em 2014, 3.968 matrículas, valor que subiu 5% e chega a 2024 com 4.149 alunos, sendo 2/3 localizados na zona urbana e 1/3 na zona rural. Ou seja, o crescimento de matrículas não se coaduna com o crescimento populacional registrado no período.

Essas matrículas são distribuídas num conjunto de escolas, conforme o Gráfico 1 que apresenta os dados referentes a 2014 e 2024.



Em 2014, existiam 20 escolas: 11 urbanas e nove rurais. Esses valores mudam em 2024, com 12 escolas urbanas e 8 rurais. Apesar do crescimento no número de matrículas, no período analisado permaneceu a mesma quantidade total de escolas.

Em relação aos docentes, o Gráfico 2 mostra a situação por vínculo de trabalho nos anos 2014 e 2024.



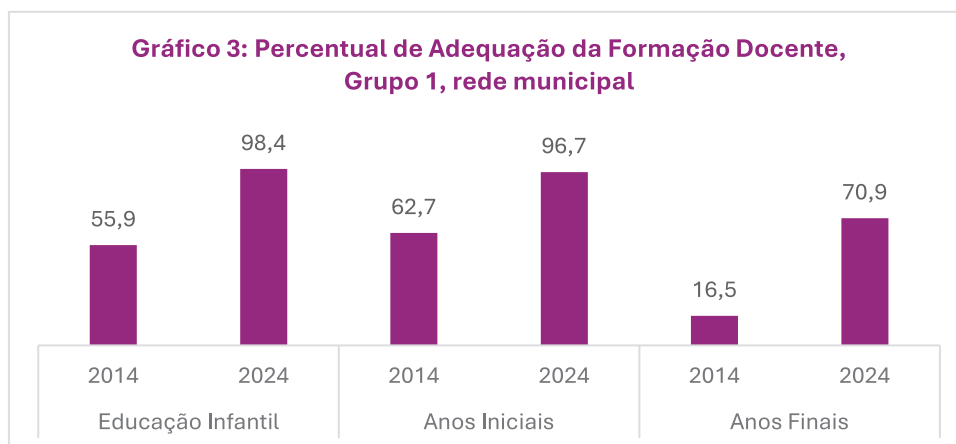
Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2014 e 2024

Em 2014, a rede municipal possuía 36 docentes concursados, o que correspondia a 19% do total da rede, valor que cai para 19, em 2024, passando a representar apenas 10% do total de docentes da rede municipal. Os dados mostram o predomínio de professores trabalhando pela via do contrato temporário, em situação empregatícia precarizada. Esses resultados são decorrentes da ausência de concursos públicos para admissão de professores na rede municipal.

A seguir são apresentados três indicadores associados aos professores: Adequação da Formação Docente (AFD), Indicadores de Esforço Docente (IED) e Indicador de Regularidade Docente (IRD).

A AFD diz respeito à formação docente em nível superior, para atuação na educação básica, sendo o Grupo 1, correspondente a “docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído” (INEP, 2014).

O Gráfico 3 mostra a situação dos docentes da rede municipal nos anos 2014 e 2024.

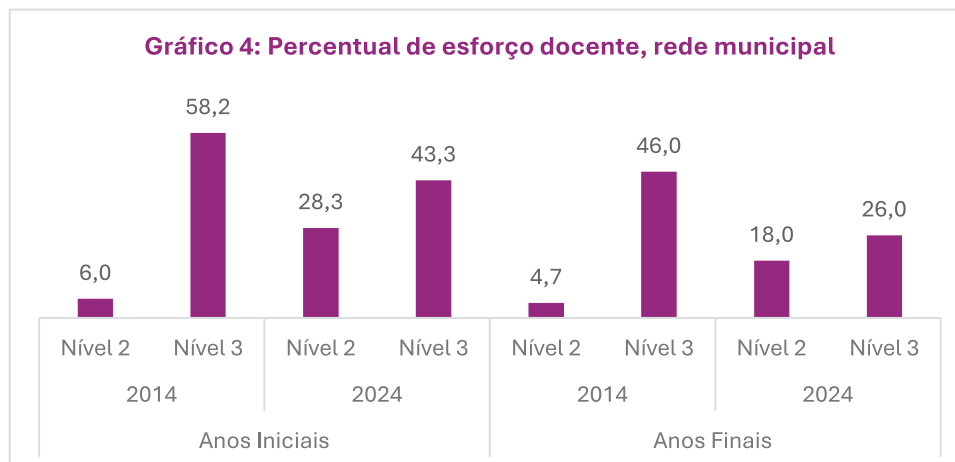


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que no período considerado ocorre um crescimento de 76%, 54,2% e 329,7% na adequação da formação docentes na educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental. Chama a atenção o fato de mais de 98% dos docentes da educação infantil e anos iniciais estejam em situação de adequação e o expressivo crescimento de adequação da formação dos professores dos anos finais, apesar da prevalência de contratos temporários.

O Indicador de Esforço Docente (IED) está estruturado em seis níveis de demanda profissional que transcende a contagem de horas-aulas, incorporando a quantidade de estudantes atendidos e os turnos de trabalho. A escala de níveis estabelece a seguinte demanda: Nível 1 - Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 2 - Docente que tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 3 - Docente que tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa; Nível 4 - Docentes que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Nível 5 - Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. Nível 6 - Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

O Gráfico 4 mostra os percentuais de docentes da rede municipal que se encontram nos níveis 2 e 3 do IED nos anos 2014 e 2024, respectivamente.

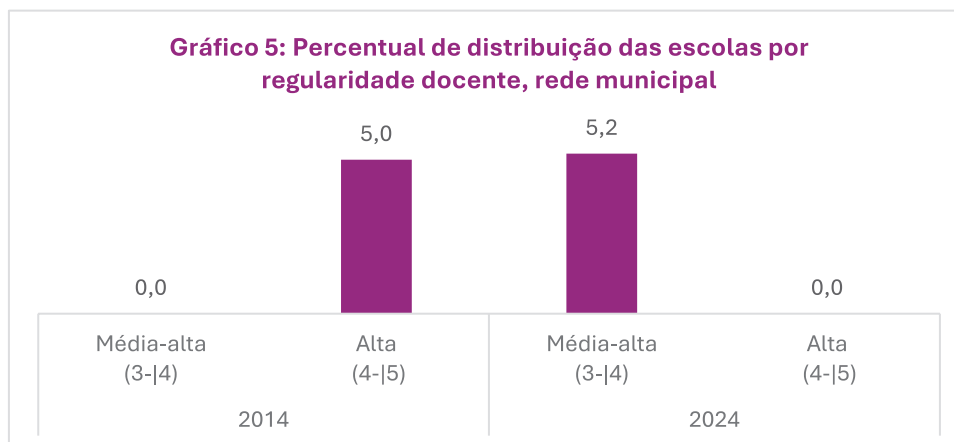


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Se em 2014, entre as escolas que ofertavam os anos iniciais do ensino fundamental prevalecia o nível 3 de esforço docente, ocorre uma reorganização da força de trabalho na educação, de modo que em 2024, se registra uma redução de docentes neste nível, seguido de um aumento de docentes no nível 2. Nos anos finais, ocorre movimento semelhante, com a redução de docentes no nível 3 e aumento no nível 2.

O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) tem a “finalidade de avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos” (INEP, 2015).

O Gráfico 5 mostra a situação deste indicador para a rede municipal nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



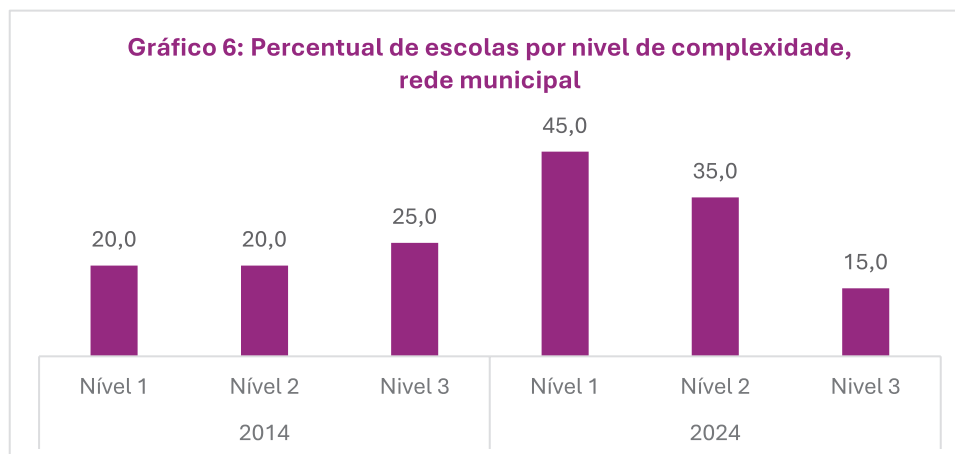
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que em 2014, o percentual de docentes que permaneciam na mesma escola por 3 a 4 anos era de 0%, valor que aumenta para 5,2% em 2024. Já sobre a permanência de docentes por 4 a 5 anos na mesma escola, em 2014 eram 5% e em 2024 chega a 0%. Observando os demais níveis de distribuição das escolas por regularidade docente, constata-se que em 2014, 90% apresentavam IRD médio-baixo (2 a 3 anos) e em 2024, esse valor é de 73,3%, com 21,1% das escolas situando-se na faixa de baixa regularidade docente (0 a 1 ano). Esses dados apontam para alta rotatividade dos docentes da rede municipal, o que tem associação com a natureza do vínculo de trabalho da grande maioria dos docentes.

O Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), classifica as escolas em seis níveis, a partir das variáveis: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade de etapas/modalidades ofertadas e etapa de maior complexidade atendida, sendo que os níveis mais elevados representam maior complexidade de gestão.

Para efeitos de análise do ICG na rede municipal de Pindoretama, procurou-se observar a classificação das escolas nos anos 2014 e 2024 nos níveis 1, 2 e 3, definidos como: a) nível 1, escola com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; b) nível 2, escola com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; c) nível 3, escola com porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada (INEP, 2014).

O Gráfico 6 mostra os percentuais de escolas por níveis (1, 2 e 3) de complexidade de gestão para a rede municipal nos anos de 2014 e 2024.

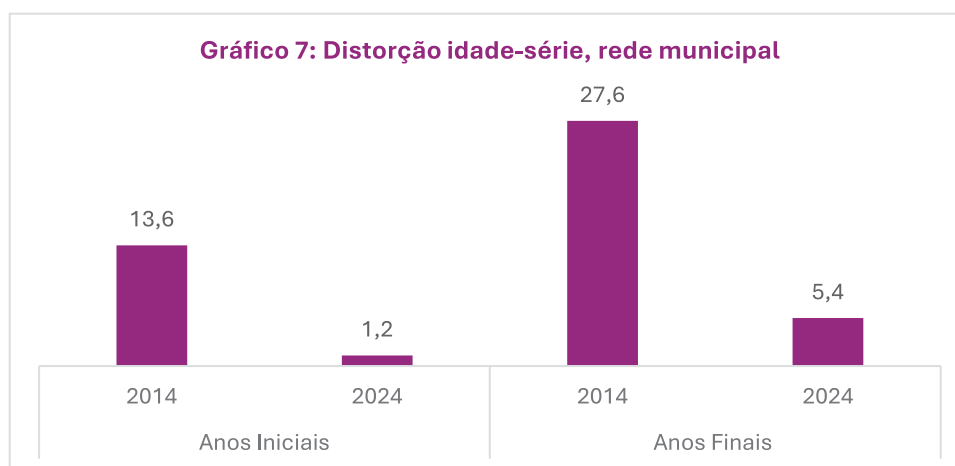


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Em 2014 se observa uma distribuição equilibrada entre os percentuais de escolas nos níveis 1, 2 e 3, fato que é alterado em 2024, quando 45% das escolas passam a apresentar nível 1 de complexidade de gestão, o que significa que possuem porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; 35% passam a ser identificadas como de nível 2, que são escolas com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada e reduz-se as escolas que apresentam nível 3.

A Média de Alunos por Turma (ATU) na rede municipal em 2014 na pré-escola é de 15,3 passando para 20,6 alunos por turma, em 2024. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média era de 20,1 alunos por turma em 2014, atingindo 25,8 alunos em 2024 e nos anos finais, em que a média de alunos por turma em 2014 era de 24,4 alunos, passa para 29,4 em 2024, ou seja, houve um crescimento médio de 5 alunos por etapa da educação básica na rede municipal.

A distorção idade-série aponta o percentual de alunos com dois ou mais anos de atraso escolar e o Gráfico 7 mostra dos dados dos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede municipal em 2014 e 2024.

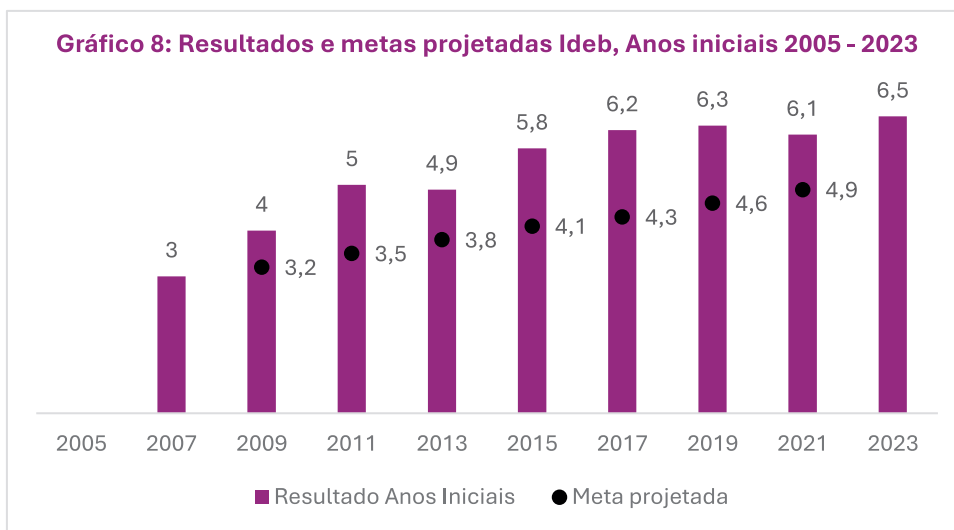


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Nos dois segmentos do ensino fundamental ocorre uma redução de 91,2% e 80,4%, respectivamente nos anos iniciais e finais, no período observado, o que evidencia a implementação de políticas de correção de fluxo escolar, que incidiram sobre a rede municipal.

Quando se observa a média de horas aula na pré-escola, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental em 2014, exceto na educação infantil, que é de 4,3 horas aula diária, nas duas etapas do ensino fundamental o valor é de 4 horas. Em 2024, os dados mostram que vem acontecendo ampliação de jornada escolar com a pré-escola chegando a 7,8 horas aula diárias, os anos iniciais atingindo uma média de 8,1 horas e os anos finais chegando a 8,9 horas aula diárias. Tais dados revelam que o município tem optado pela ampliação de jornada escolar em toda a sua rede.

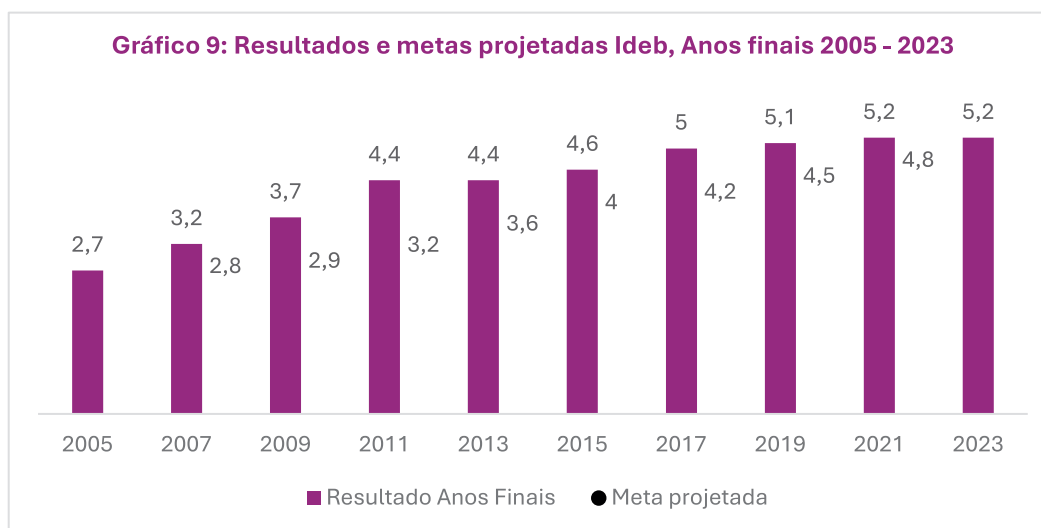
Sobre os indicadores relacionados a qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi tomado como referência para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, como mostram os Gráficos 8 e 9.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Para o último ano que tinha meta definida pelo MEC (2021), o município conseguiu ultrapassar e alcançou 6,1 nos anos iniciais e durante o período 2007 – 2023 apresenta um crescimento de 117%. Tais resultados tem íntima associação com a iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará, desde 2007, com a criação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), mais tarde transformado em Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), abrangendo todo os anos do ensino fundamental. Importante também destacar a implementação, por parte do município, da ampliação de jornada escolar nos anos iniciais, o que pode ter contribuído para tal melhoria.

O Gráfico 9 apresenta dos dados dos anos finais no período 2005 – 2023.



Nos anos finais do ensino fundamental, a rede municipal atingiu todas as metas projetada para o período 2007 – 2021, chegando a 5,2 e mantendo o mesmo valor em 2023. O crescimento do Ideb no período 2005 – 2023 é de 93%, que embora seja inferior à registrada nos anos iniciais, mostra que o esforço empreendido em torno da ampliação de jornada tem conseguido contribuir para a melhoria do Ideb.

3. Descrição da pesquisa de campo

A pesquisa de campo em Pindoretama foi realizada em maio de 2024. A escolha das escolas para realização da pesquisa se justifica pela localização geográfica (urbana e rural), modalidade de oferta (ensino regular e tempo integral) e diversidade de condições estruturais e sociais atendidas. A partir de estudos realizados previamente sobre o perfil do município, foram escolhidas duas escolas da rede municipal, sendo uma escola rural e uma urbana, e uma escola da rede estadual.

Durante a pesquisa, foram realizadas entrevistas com os gestores das escolas municipais, da escola estadual e com a Secretaria Municipal de Educação. Os entrevistados foram informados acerca dos objetivos e procedimentos da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram gravadas mediante prévia autorização e realizadas conforme princípios éticos, garantindo anonimato e o uso das informações para fins acadêmicos e científicos.

Uma escola municipal está em funcionamento há 26 anos, e oferta educação infantil e anos finais do ensino fundamental em tempo integral, manhã e tarde, possui cinco turmas integrais e a quantidade de alunos é de 17 na educação infantil e 110 no ensino fundamental. Conta com dois professores concursados e 11 temporários e possui 104 alunos que são beneficiados com o Programa Bolsa Família. Essa escola situa-se na zona rural e atingiu a segunda melhor nota no Ideb de 2021.

A outra escola municipal fica localizada na zona urbana, e oferta anos iniciais do ensino fundamental em tempo parcial, manhã e tarde. São nove turmas no período matutino e sete no período vespertino. A quantidade de alunos é de 394, e possui 11 professores efetivos e nove temporários. Esta escola obteve a melhor nota no Ideb de 2021 no município.

A escola estadual está em funcionamento há 75 anos e fica localizada no centro da cidade, ofertando ensino médio e EJA em tempo parcial, manhã, tarde e noite. O número de alunos era de

968 no ensino médio e 130 na educação de jovens e adultos, e tem 30 professores efetivos e 25 temporários. A quantidade de beneficiários de programas sociais é 1.001, ou seja, quase todos os alunos.

Na SME, a entrevista apontou aspectos da política educacional considerados relevantes como oferta escolar, desigualdades educacionais, questões territoriais, políticas de avaliação, programas ou regime de colaboração, gestão educacional e escolar, profissionais da educação.

4. Achados da pesquisa

Dentre os principais achados na rede municipal de Pindoretama é possível destacar o número elevado de professores temporários, sem previsão de realização de concursos públicos para ocupação de cargos. Outro aspecto relevante diz respeito ao descumprimento da Lei do Piso Salarial do Magistério, uma vez que os professores temporários não possuem direito a um terço da carga horária destinada ao planejamento, dispondo apenas de um dia na semana para essa atividade. Além disso, a reorganização das escolas para atender alunos de uma mesma etapa de ensino, como ensino fundamental anos iniciais e anos finais, contribuiu para a evasão e a perda de alunos da zona rural de Pindoretama para o município de Cascavel, o que contribuiu para a superlotação nas escolas, considerando a maior distância de algumas unidades escolares após essa organização.

Observa-se ainda um problema relacionado ao transporte escolar, visto que veículos do município de Cascavel transitam por Pindoretama para transportar alunos até suas escolas, da mesma forma que Pindoretama realiza o transporte de estudantes do município de Aquiraz para suas respectivas unidades de ensino.

Também é possível notar uma forte centralização das ações na Secretaria Municipal de Educação (SME) em relação a distribuição da merenda escolar, a organização do transporte escolar e a formação continuada dos professores, que ocorre no próprio prédio da secretaria, assim como a gestão dos recursos de custeio e capital da rede municipal são de responsabilidade da secretaria. Às escolas, cabe apenas a administração dos recursos federais.

Quanto à rede estadual de ensino, o município conta com apenas uma escola que oferta o ensino médio à população, muitos dos professores que atuam nessa unidade são oriundos do último concurso público realizado pelo Estado e ainda se encontram em processo de adaptação à rotina e às demandas escolares. Por ser a única escola de ensino médio, a instituição atende um público diversificado, incluindo alunos dos municípios vizinhos, a exemplo de Aquiraz e Cascavel, que apresentam distintos níveis de vulnerabilidade socioeconômica, variando de situações de extrema pobreza a condições econômicas mais estáveis. Destaca-se, nesse contexto, o Projeto Professor Diretor de Turma, no qual o docente é responsável pela busca ativa dos estudantes, mantendo contato com as famílias e, quando necessário, realizando visitas domiciliares, para garantir a permanência e o acesso dos estudantes na escola.

5. Considerações Finais

Este relatório teve como objetivo apresentar o perfil socioeconômico e educacional do município de Pindoretama, bem como apresentar e analisar os dados obtidos a partir da pesquisa de campo e das entrevistas realizadas em escolas das redes municipal e estadual, visando reunir informações que possam apoiar reflexões e futuros trabalhos e pesquisas acadêmicas. A articulação entre indicadores oficiais e as entrevistas realizadas nas escolas e na SME mostrou-se fundamental para a compreensão mais aprofundada da realidade educacional do município, permitindo comparar os dados quantitativos com o cotidiano escolar, bem como as práticas e desafios vivenciados por tais instituições.

A análise dos indicadores educacionais, associada às observações realizadas durante a pesquisa de campo, evidenciou avanços importantes, especialmente no que se refere às taxas de aprovação e ao desempenho nos anos iniciais do ensino fundamental. No entanto, também revelou desafios estruturais persistentes, como as desigualdades socioeconômicas que impactam diretamente o processo de escolarização e a fragilidade na adequação da formação docente, sobretudo nos anos finais do ensino fundamental. Tais aspectos reforçam a necessidade de políticas públicas educacionais mais consistentes e direcionadas às especificidades locais.

Conclui-se que Pindoretama, apesar de fazer parte da região metropolitana de Fortaleza, tem características de um município pequeno, com limitações econômicas importantes e grande dependência de programas sociais, o que se confirma ao observar o quantitativo de alunos que estão inseridos em programas governamentais nas escolas visitadas. Essas condições afetam o sistema educacional e demandam um maior investimento em valorização e qualificação profissional, fortalecimento da autonomia escolar e melhoria das condições de acesso, permanência e qualidade do ensino, especialmente nas áreas rurais e nas etapas finais da educação básica.

Por fim, a experiência de pesquisa evidenciou a relevância do trabalho investigativo como instrumento de reflexão crítica sobre a realidade educacional. Ao confrontar os indicadores oficiais com os relatos de gestores e as condições observadas nas escolas, torna-se possível identificar não apenas avanços, mas também as lacunas que muitas vezes não são reconhecidas pela própria rede de ensino. Assim, o estudo pode contribuir para o debate sobre a formulação de ações que promovam melhorias reais e significativas na educação do município de Pindoretama.

Referências

IBGE. **Pindoretama – Panorama**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pindoretama/panorama>. Acesso em: 06 jan. 2026.

IMDS BRASIL. **Formação dos professores – Indicadores por território**. Disponível em: <https://imds-brasil.org/indicador/formacao-dos-professores-indicadores-por-territorio/>. Acesso em: 12 jan. 2026.

INEP. **Indicadores Educacionais**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>, acesso em: 09/12/2025.

INEP. **Painéis Estatísticos Censo Escolar [Power BI]**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWlyZWYtZjI1YjU0NzQzMTJhliwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMTNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiI9>. Acesso em: 14 dez. 2025.

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Indicador de adequação da formação do docente da educação básica**. Brasília, DF, Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de esforço docente**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Nota Informativa Aprimoramento metodológico no cálculo do indicador Média de Alunos por Turma**. Brasília, DF: Inep, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de regularidade do docente da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

QEdu. **Desigualdades – Pindoretama (CE)**. Disponível em: <https://qedu.org.br/desigualdades/2310852-pindoretama>. Acesso em: 06 jan. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA. **O município**. Disponível em: <https://pindoretama.ce.gov.br/omunicipio.php>. Acesso em: 06 jan. 2026.

